



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
28 11 2012	15h45	110ª SESSÃO ORDINÁRIA	1

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 6ª LEGISLATURA
ATA CIRCUNSTANCIADA DA 110ª
(CENTÉSIMA DÉCIMA)
SESSÃO ORDINÁRIA,
DE 28 DE NOVEMBRO DE 2012.**

RESIDENTE (DEPUTADO OLAIR FRANCISCO) – Está aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Convido o Deputado Chico Vigilante a secretariar os trabalhos da Mesa.

Dá-se início aos

Comunicados da Mesa.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO OLAIR FRANCISCO) – O Expediente lido vai à publicação.

Dá-se início ao

PEQUENO EXPEDIENTE.

Passa-se aos

Comunicados de Líderes.

Concedo a palavra à Deputada Arlete Sampaio. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (Bloco Parlamentar PT/PRB. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, eu venho a esta tribuna



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
28 11 2012	15h45	110ª SESSÃO ORDINÁRIA	2

hoje para falar de uma briga judicial exitosa, uma luta travada pelo BRB, através da direção do BRB, o Presidente Jacques Pena, que conseguiu, através de uma ação judicial movida contra um dos maiores grupos econômicos do Brasil... Trata-se da construtora João Fortes e de um fundo de investimento que é liderado por um cidadão cujo nome é Antônio José Carneiro, dono do Banco Multiplic, da construtora João Fortes e de um fundo de investimento. Esse cidadão tem o apelido de bode. Na verdade, eles venderam ao BRB umas ações da importância de 98 milhões de reais – Deputado Wasny de Roure, V.Exa. já foi Secretário de Fazenda e é economista –, que simplesmente não foram reconhecidas pela Caixa Econômica Federal. Isso aconteceu em 2009, no governo do Sr. José Roberto Arruda. Portanto, Deputada Arlete Sampaio, são ações que não têm lastro, não são reconhecidas. Logo, eram papéis podres. E 98 milhões foram sangrados dos cofres do BRB, sob a gestão do então presidente da época, indicado pelo Sr. José Roberto Arruda, e o Edmilson, agora, na gestão Agnelo Queiroz, ao assumir o banco, determinou que o departamento jurídico do banco investigasse esse assunto. O Jacques assume a direção do banco e determina a continuidade da ação. E nós ganhamos – quando eu digo nós, é a sociedade de Brasília – agora já em segunda instância. A Justiça do Distrito Federal, o Tribunal de Justiça, determinou o bloqueio desses recursos. São 155 milhões de reais que estão bloqueados para ressarcir ao Banco de Brasília esse prejuízo que lhe foi imposto.

Portanto, essa demonstração clara da preocupação do executivo, bancário, Jacques Pena, com a recuperação desta instituição financeira, que é o Banco de Brasília. E aí, Deputado Olair Francisco – V.Exa. é empresário desta cidade –, eu fico imaginando 155 milhões de reais investidos na geração de emprego no Distrito Federal. Ou seja, 155 milhões de reais, se tivessem sido investidos no comércio, no médio, até no grande comércio, nas pequenas e nas médias indústrias do Distrito Federal, nas empresas prestadoras de serviço, certamente milhares e milhares de empregos teriam sido gerados no Distrito Federal com esse recurso, mas preferiram o contrário, preferiram orientar o banco a comprar papéis podres, títulos que não tinham sido assumidos pela Caixa Econômica Federal, logo, não tinham lastro, não tinham nenhuma validade. Felizmente, vemos agora, na Justiça, o executivo, presidente do banco, Jacques Pena, recuperando esse recurso, que é o recurso de toda a população do Distrito Federal, porque o Banco de Brasília é um banco da população do Distrito Federal.

Portanto, isso é uma demonstração clara de que é possível administrar com seriedade, com absoluta transparência, inclusive, recuperando e rechaçando os desmandos que aconteceram naquela instituição financeira.

Portanto, eu quero, na tarde de hoje, nesta quarta-feira chuvosa, parabenizar a atitude do Presidente Jacques Pena, sua firmeza com relação ao trato da coisa pública e parabenizar a Justiça do Distrito Federal por tomar essa iniciativa



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
28 11 2012	15h45	110ª SESSÃO ORDINÁRIA	3

de restabelecer um valor que é do Banco de Brasília, títulos que nunca deveriam ter sido comprados da maneira que foram.

Dito isso, Sr. Presidente, quero fazer mais um registro. Estivemos hoje, pela manhã, em Ceilândia – eu, V.Exa., Deputado Olair Francisco, a Deputada Luzia de Paula, moradora de Ceilândia, o Deputado Wasny de Roure –, e para nós, Deputado Wasny de Roure, foi muito bonita a festa de inauguração do Na Hora de Ceilândia, que passa a funcionar hoje em prédio próprio. A satisfação que vimos mesmo debaixo de chuva, abrigados naquelas tendas, dezenas, centenas... E posso afirmar sem exagero que mais de mil pessoas compareceram ali para aquele momento.

DEPUTADA LUZIA DE PAULA – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADA LUZIA DE PAULA (PEN. Sem revisão da oradora.) – Obrigada, Deputado Chico Vigilante. Quero aqui participar dessa alegria junto com a população da cidade de Ceilândia, onde moro. Realmente, foram mais de mil pessoas debaixo de chuva vibrando, participando daquele momento de alegria. E nós sabemos da importância do Na Hora no Shopping Popular para a economia da cidade, para a autoestima principalmente das mulheres trabalhadoras daqueles boxes da feira. Antigamente, era a feira, os camelôs; hoje, são empreendedores, são microempresários. E nós vimos que muita gente ali tinha lágrimas nos olhos da alegria daquele momento.

Eu queria também, neste momento, expressar os meus agradecimentos à Secretaria de Justiça, ao Secretário Alírio Neto, pelo empenho, em tão pouco tempo, de entregar àquela população, com o empenho tanto do nosso Governador como do vice-Governador, de dar à nossa cidade o que ela realmente merece. É uma cidade que tem uma cultura das feiras, é uma cidade que sofre muito, muitas vezes por não ter tido o reconhecimento de que precisava. E hoje nós vimos no rosto de cada mulher, de cada homem, de cada pessoa que ali trabalha, a alegria de ter a revitalização daquele espaço. Então, mais uma vez, quero aqui não só agradecer ao Governador Agnelo Queiroz, mas também ressaltar o empenho da Secretaria de Justiça e do nosso Secretário Alírio Neto.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Agradeço o aparte de V.Exa. e o incorporo ao meu pronunciamento, ressaltando mais uma vez, Deputada Eliana Pedrosa, que, a partir de hoje, o Na Hora de Ceilândia passa a ter sede própria. O Governo do Distrito Federal passa a economizar, a partir de hoje, 50 mil reais mensais que eram pagos de aluguel para o funcionamento do Na Hora num prédio de Ceilândia. Portanto, serão 600 mil reais por ano que vão estar à disposição para investimento em outras áreas importantes. Passamos, a partir de hoje, a prestar 26 tipos de serviço, inclusive, Justiça Federal, Polícia Federal, CEB, Caesb, DFTrans, todo mundo está ali dentro.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
28 11 2012	15h45	110ª SESSÃO ORDINÁRIA	4

Portanto, é um momento em que nós queremos, realmente, parabenizar o Governo Agnelo Queiroz, o Secretário Alírio, pela determinação de colocar o Na Hora ali. Com isso, serão 3 mil pessoas que vão passar ali diariamente. Isso certamente vai levar aquelas pessoas, que são consumidores em potencial, o que vai servir para aqueles trabalhadores dali.

A mesma coisa nós vamos fazer com relação ao Shopping Popular daqui do Plano Piloto. O Governador assumiu o compromisso, e nós colocaremos ali o Detran, o Banco de Brasília e uma série de outros órgãos do governo para que os fregueses possam comparecer e aquelas pessoas não sejam tentadas a voltar para as ruas.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA (PSD. Sem revisão da oradora.) – Obrigada, Deputado Chico Vigilante. Eu acho que a Deputada Luzia de Paula falou tudo, mas eu gostaria de acrescentar também a importância de ter levado para um *shopping* popular o Na Hora, porque não apenas atenderá toda a população do Distrito Federal, mas vai ajudar aqueles pequenos empresários, pequenos empreendedores a realmente alavancar os seus negócios. Nós tivemos, no governo passado, a retirada desses camelôs do centro de Ceilândia, daqui de perto da Rodoviária, e a expectativa deles se frustrou dentro do Shopping Popular. Por quê? Porque não havia fregueses. Então, você não consegue mudar nem impor essa mudança de local de atuação se não levar junto os clientes, porque o comerciante, o empreendedor, o camelô vai aonde estão os clientes.

Então, quero parabenizar a iniciativa do Governo do Distrito Federal, na pessoa do Governador, na pessoa do Deputado e Secretário Alírio Neto. Tenho certeza de que V.Exa., oriundo de Ceilândia, deve ter feito o seu dever de casa também, como outros Parlamentares. Então, eu acho que, com aquilo que é feito para que toda a cidade ganhe, e principalmente a população ganhe, todos nós saímos satisfeitos. E, como disse ainda de quebra, de lambuja, economizam-se 600 mil reais por mês. Então, está de parabéns.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Muito obrigado a V.Exa. Incorporo o aparte de V.Exa. ao meu pronunciamento.

PRESIDENTE (DEPUTADO OLAIR FRANCISCO) – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Ouço o aparte de V.Exa.

PRESIDENTE (DEPUTADO OLAIR FRANCISCO) – Eu, talvez, hoje, daquelas pessoas que estavam lá presenciando, testemunhando aquele momento histórico para nós de Ceilândia, fosse um dos mais felizes. Primeiro que aqueles 690 contemplados ali no Shopping Popular são pessoas que eu conheço há muito tempo. São filhos de famílias, são famílias em que os mais jovens são filhos, os mais velhos



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
28 11 2012	15h45	110ª SESSÃO ORDINÁRIA	5

são pessoas que eu conheço há vinte, vinte e poucos anos, porque a minha origem é ali daquele centro de Ceilândia. E eu me senti aliviado.

Hoje, quando V.Exa. foi escolhido para falar em nome de nós Parlamentares, eu concordei, mas frustrado. Frustrado, porque aquele era um compromisso meu de campanha, e fazia tempo que, quando eu chegava à porta do Shopping Popular, eu dava dois passos para trás, porque eu havia feito um compromisso naquele Setor Comercial. Era minha proposta de campanha que a gente ia trabalhar 24 horas, se fosse preciso, para levar o Na Hora para aquele local, porque nós entendíamos que seria a solução para os *shoppings* populares do Distrito Federal terem os órgãos públicos que levam gente para dentro, para levantar o comércio. Quando V.Exa. falou ali, hoje, o Governador, naquele momento histórico para nós – porque isso é fazer política –, eu fiquei muito feliz, porque eu estava sentindo que um dos meus compromissos de campanha também estava sendo cumprido naquela atitude do Governo do Distrito Federal. Então, é menos uma porta para a gente se preocupar, porque eu sei que o Na Hora vai fazer a diferença.

Outra questão que V.Exa. levantou aqui no seu pronunciamento foi em relação ao BRB. O presidente do BRB tomou atitudes em relação a essas operações, pois não é só uma, são duas operações que as gestões anteriores... Eu não sei qual foi a gestão, se foi no final do governo, se foi essa gestão nova ou se foi no início do governo anterior; não sei se foi no Governo Arruda, se foi no Governo Rosso, eu não sei em qual governo foi. Eu sei que foram duas operações que, pelo que o presidente do Banco já tinha mencionado para nós, o Jacques Pena, foram de total irresponsabilidade. E aí ele fez o que é certo. Eu não vejo o porquê de esse cidadão que vendeu os títulos para o BRB ficar esperneando. Quem vende tem que entregar o produto. Se o banco comprou, se fez uma operação que não era adequada, ele está errado; mas muito mais errado é quando ele faz uma operação que não é adequada e o produto ainda não adequado não é entregue. E foi isso que aconteceu.

Parabéns ao presidente do BRB, Jacques Pena, isso é o que a gente espera de uma instituição financeira da nossa cidade, porque entendemos que esses recursos são para investir na mão do pequeno. Nós somos testemunhas aqui. Imagine esses 150 milhões investidos em financiamento dos quiosques. Na semana passada, fizemos aqui na Câmara uma audiência pública com os quiosqueiros. Eles estavam agoniados porque não tinham recursos para construir os seus quiosques. Imagine esse dinheiro dividido para milhares e milhares de pessoas.

Portanto, o que esperamos do BRB é isso. Parabéns ao presidente que tomou a atitude que esta Casa e o povo do Distrito Federal esperam: de cobrar a quem deve o banco.

Muito obrigado pelo aparte que V.Exa. me concedeu, Deputado Chico Vigilante.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
28 11 2012	15h45	110ª SESSÃO ORDINÁRIA	6

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Eu agradeço o aparte de V.Exa. e o incorporo ao meu pronunciamento.

Quero, mais uma vez, dizer da felicidade de ter visto hoje, Deputado Wasny de Roure, a inauguração do Na Hora de Ceilândia. A alegria daquele povo, a certeza de que, a partir de agora, eles vão exatamente ter freguês, que é o que eles precisam.

Vi o abraço emocionado que a Dona Maria, dona de um restaurante próximo ao Na Hora, deu no Governador, convidando S.Exa. para almoçar lá em seu restaurante, dizendo: “Lá é sua casa”. Essa é a demonstração exata do carinho das pessoas quando elas são atendidas nas suas necessidades.

A mesma coisa – isso é compromisso do Governador Agnelo, nós assumimos que vamos cumprir – vamos fazer em relação ao Shopping Popular aqui da Rodoviária. Já está decidida a instalação de uma agência do Banco de Brasília naquele local; vai ser inaugurada em junho de 2013. Irá para o Shopping Popular o Detran – nós vamos levar outros órgãos –, para possibilitar a presença de gente circulando ali, fregueses em potencial, para que aquelas pessoas não tenham a necessidade de voltar para a rua e ficar da maneira que ficam, enfrentando todo o tipo de intempérie nas ruas. Rua não é lugar de morar; rua não é lugar de trabalhar; rua é no máximo lugar de andar. Portanto, esse negócio de morador de rua, temos que acabar com isso. Menino de rua, temos que nos envergonhar disso. Um país rico como o nosso ainda ter menino de rua... Temos de combater todo tipo de... Prostituição na rua também é outra vergonha. Temos de nos envergonhar disso. Portanto, os camelôs vão para as ruas porque não têm outro local para sobreviver. É preciso que seja dada dignidade a essas pessoas.

Nos governos anteriores foram construídos pontos. Nós, agora, com sabedoria, estamos levando os fregueses, o que eu acho da mais alta importância. E é isso que nos anima, conforme falei em meu pronunciamento, falando em nome de V.Exa., Deputado Olair Francisco, em nome da Deputada Luzia de Paula e do Deputado Wasny de Roure, estamos aqui satisfeitos, felizes por fazermos parte de uma base de governo que atendo o povo.

PRESIDENTE (DEPUTADO OLAIR FRANCISCO) – Dando continuidade aos Comunicados de Líderes, concedo a palavra à Deputada Eliana Pedrosa. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Arlete Sampaio.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO (PT. Como Líder do Governo. Sem revisão da oradora.) – Boa tarde, Sr. Presidente desta sessão, Sras. e Srs. Parlamentares, senhoras e senhores, eu quero aqui reforçar um tema que o Deputado Chico Vigilante colocou, que foi a inauguração do Na Hora no Shopping Popular de Ceilândia. Quero parabenizar a Sejus, que é responsável pelo projeto, e dizer que infelizmente eu não pude estar lá porque estava aqui na Câmara Legislativa em uma audiência pública da Comissão de Defesa do Consumidor, em que nós debatemos



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
28 11 2012	15h45	110ª SESSÃO ORDINÁRIA	7

uma questão fundamental: a lei feita aqui pelo Deputado Agaciel Maia e aprovada nesta Casa, que diz respeito à compensação para as pessoas que frequentam *shoppings centers*, supermercados, que compram produtos nessas instituições e que têm ainda de pagar o valor do estacionamento. Nós tivemos a presença do Tribunal de Justiça, do Procon, da Comissão de Defesa do Consumidor da OAB. Foi um debate muito profícuo que redundou – inclusive com a presença dos empresários – em alguns encaminhamentos, entre eles uma visita que faremos à bancada federal de Brasília para propor que a bancada faça um projeto, já que o Supremo Tribunal Federal considera que é da alçada da União, portanto do Congresso Nacional, a possibilidade de legislar sobre gratuidade de estacionamentos.

A segunda questão que eu gostaria de falar diz respeito a um projeto de suplementação orçamentária que nós votamos no dia de ontem, que possibilitou suplementar em 30 milhões de reais os recursos para a conclusão do BRT do Gama até o Plano Piloto. E com muita alegria eu vi hoje nos jornais a perspectiva de estarmos agora em 2013 já inaugurando esse BRT, que é o Veículo Leve sobre Pneus. Tem uma sigla, infelizmente, em inglês. Eu gostaria que não usássemos siglas em inglês, mas siglas em nosso idioma, o português, mas o BRT, então chamado *Bus Rapid Transport*, vai ser concluído nessa primeira etapa no próximo ano. E serão, ao lado da licitação dos transportes coletivos, duas vitórias importantíssimas para a população do Distrito Federal, porque durante toda a existência de Brasília nós não tivemos licitações para o transporte coletivo desta cidade.

Vamos ter, e os resultados dessa licitação passarão a vigorar a partir do próximo ano, com a mudança substantiva da sistemática de transporte coletivo no nosso Distrito Federal. Eu acho que é da maior importância para a população do Distrito Federal. Muitas vezes as pessoas falam: “Não, nós vamos ver isso acontecer porque vai ter a Copa das Confederações no ano que vem, vai ter a Copa do Mundo em 2014...” Mas mais importante do que tudo isso é percebermos que esse é um legado fundamental não para a Copa das Confederações, não para a Copa do Mundo, mas para a população do Distrito Federal, porque não são eventos que se passarão apenas durante essas grandes comemorações, mas, sim, durante toda a vida de Brasília. Nós vamos ter, finalmente, um transporte coletivo à altura da Capital da República.

Eu penso que esse é um ganho inestimável para a nossa população. Sem dúvida, ao lado da saúde, uma das maiores reivindicações do povo de Brasília é a melhoria das condições do transporte coletivo em nossa cidade. Estamos avançando na saúde. Ainda há muito por fazer, mas nós estamos avançando e vamos avançar nessa outra dimensão das principais demandas da população de Brasília, que diz respeito ao transporte coletivo. Então, são esses os dois comunicados que eu gostaria de fazer na tarde de hoje em nome do Governo do Distrito Federal.

Eu gostaria também de agradecer a participação de todos os Parlamentares na tarde de ontem, quando garantiram o *quorum*, inclusive para votarmos PLCs que



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
28 11 2012	15h45	110ª SESSÃO ORDINÁRIA	8

exigiam a presença de dezesseis Parlamentares. Eu gostaria de também agradecer aos Parlamentares da Oposição que ficaram até o fim da sessão para votarem conosco. É dessa forma que a Câmara Legislativa presta um serviço importante à causa pública da nossa cidade. Portanto, quero, em nome da Liderança, agradecer a todos os Parlamentares.

Até porque, hoje, um *blog* disse que eu não tenho condições de ser Líder, que eu precisei da ajuda do Deputado Wasny de Roure. Eu quero contar sempre com a ajuda de todos e, em particular do meu amigo, meu querido Parlamentar Wasny de Roure, que tem sido sempre muito importante, sobretudo na sua participação na Comissão de Economia, Orçamento e Finanças da nossa Câmara Legislativa. Muito obrigada.

PRESIDENTE (DEPUTADO OLAIR FRANCISCO) – Concedo a palavra à Deputada Eliana Pedrosa.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA (Partido Social Democrático. Como Líder. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, boa tarde a todos. A minha fala de hoje diz respeito a uma notícia que está no *Correio Braziliense*: “Menos dinheiro no Nota Legal”. Eu leri um trecho dessa reportagem: “Com a mudança nos cálculos efetivados em maio deste ano, mas publicados no Diário Oficial somente na última sexta-feira, os percentuais caíram para até 9%”. A primeira crítica que eu faço é da falta de transparência, porque a alegação é que o programa não trouxe o incremento da receita que era esperado. Então, minimamente, deveria ser apresentado à sociedade como a receita se comportou e quanto totalizou esse retorno ao cidadão relativo ao programa Nota Legal. Outro aspecto que não podemos desconsiderar é que a mudança nos cálculos foi efetivada em maio deste ano. Foi publicada agora. Então, o consumidor criou a expectativa e fez o seu planejamento familiar, fez o seu planejamento econômico do ano baseado no Nota Legal, no programa como ele estava. Por que eu tomo a decisão em maio, mas só publico a decisão no final de novembro?

Então, pedimos encarecidamente que o governo se atente para isso, que então deixe para começar em janeiro do ano que vem, dentro da nova sistemática. Porque cada um de nós, consumidores, nos sentimos lesados. Porque eu fui fazer a minha compra, eu peguei a nota fiscal, fiz o lançamento, apurei o meu crédito e fiz o meu planejamento, até de uma compra de Natal que já tenha sido feita, em cima de um crédito que seria estornado. Então, isso é uma coisa que me causa uma surpresa muito grande. Tomaram a decisão em maio, mas a publicam no dia 28 de novembro. E estamos vendo isso mesmo, porque eu mesma, no lançamento das notas fiscais, olhava o valor do saldo neste último mês e percebia que havia algo errado. Mas como todo ano diziam: “Vá lá, tem aqueles dias certos para você tirar as dúvidas para ver qual é o valor real que você tem”.

Então, isso me preocupa sobremaneira.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
28 11 2012	15h45	110ª SESSÃO ORDINÁRIA	9

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Deputada Eliana Pedrosa, eu também li essa reportagem e ela me chamou muito a atenção. Concordo com V.Exa. no sentido de que temos que dar transparência em eventuais reformulações, sobretudo num projeto que já contagiou a cidade. Eu sou uma das pessoas que estão inscritas no Nota Legal. Tenho tido a disciplina de pedir as notas com o meu CPF, costume guardá-las e tenho-as guardado em casa. Às vezes, posso até perder uma ou outra, mas tenho tido a disciplina de guardar essas notas.

V.Exa. integra a Comissão de Economia, Orçamento e Finanças. Lá nós temos aquelas avaliações quadrimestrais. Eu me disponho a entrar numa oitiva para poder entender quais os motivos que levaram a isso e qual a nova metodologia que a Secretaria da Fazenda está apresentando à cidade. Eu também entendo que, em uma cidade que há um programa previamente estabelecido com o compromisso mútuo, este compromisso não pode mudar sem haver avisos prévios, para se saber se hoje o desconto é suficientemente atrativo.

Então, eu gostaria que nós fizéssemos uma audiência pública ou uma comissão geral. Como V.Exa. trouxe a matéria ao plenário, naturalmente é iniciativa sua, mas eu estou aberto a me associar a um debate dessa natureza. Eu acho que a cidade merece respeito, nós legisladores merecemos respeito. Essa matéria nasceu na Câmara; portanto, nós temos toda a responsabilidade, assim como a Secretaria de Fazenda.

Sei que qualquer perda de receita hoje é algo que o Estado pode entender como eventual prejuízo, mas nós entendemos o contrário. Este programa hoje tem uma alta aceitabilidade e conseqüentemente gerou receita adicional para os cofres públicos. Nós temos um compromisso formatado e temos que fazer uma discussão conseqüente sobre o assunto. Portanto, quero me associar a V.Exa. nesse debate.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Eu quero agradecer ao Deputado Wasny de Roure por esse entendimento. Já ia protocolar na nossa comissão. Estava aguardando o Deputado Agaciel Maia chegar ao plenário. Eu teria o maior prazer em fazermos em conjunto na nossa comissão. Acho que nós devemos isso à sociedade de Brasília.

Outro aspecto também que eu não posso deixar de mencionar na tarde de hoje é que houve uma audiência pública aqui hoje, Deputado Chico Vigilante, com a presença de auxiliares e técnicos de enfermagem, inclusive com o Sindate, o sindicato que representa a categoria. Os testemunhos que houve aqui e as conversas e as falas, mesmo aquelas que não foram ao microfone, deixaram-nos sobremaneira preocupados, porque reforçam exatamente o desvio de função e a carga elevada de trabalho. Foram citados alguns hospitais em que dois técnicos de enfermagem



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
28 11 2012	15h45	110ª SESSÃO ORDINÁRIA	10

cuidam de sessenta pacientes simultaneamente. Eles não estão dando conta de fazê-lo e não têm condição de fazê-lo bem.

Então, nós temos um pedido de CPI da saúde privada nesta Casa. Esse pedido de CPI tem todas as assinaturas necessárias para sua implantação, dependendo apenas da vontade da presidência para sua instalação. Eu falo que a Câmara não pode perder as oportunidades de mostrar que está presente nos grandes problemas da sociedade. Há, de um lado, o problema dos pacientes, que é grave, pois não são bem atendidos e têm sido levado, inclusive, em alguns casos, a óbito; e já há vários casos comprovados de auxiliares que estão fazendo atividades que não lhes competem, para as quais não foram capacitados, não foram treinados, e são ameaçados de dispensa caso não cumpram as determinações que estão recebendo. O elo mais frágil do sistema de saúde que temos aqui no Distrito Federal são os auxiliares e técnicos de enfermagem das empresas privadas que aqui operam, seja na forma de clínicas, seja na forma de hospitais. É muito grave.

Eu acho que nós não podemos ficar inertes. É impensável que a Câmara Legislativa não queira dar uma resposta à sociedade. Nós temos o ferramental, nós temos a disposição de trabalho e nós temos a delegação que nos foi conferida pelo povo e a obrigação que está prevista também na Constituição brasileira. Então, eu acho que nós precisamos dar uma resposta. Nós precisamos colocar o dedo na ferida, porque é inadmissível que você pague um plano de saúde caro, que você pague um médico caro, um hospital caro, entre em uma sala de cirurgia e quem vai ajudar na manipulação não está preparado para isso. E são muitos e muitos casos em que a cirurgia não dá certo e há consequências. Em alguns casos, são levados a óbito, e depois nós não sabemos exatamente o que aconteceu.

Eu acho que nós estamos em um nível de civilização em que isso não é permitido. Nós estamos na Capital do Brasil. Se a Capital do Brasil não for capaz de ser exportadora das melhores práticas, então Brasília deve perder a sua condição de capital.

Muito obrigada.

PRESIDENTE (DEPUTADO OLAIR FRANCISCO) – Concedo a palavra à Deputada Luzia de Paula. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Wellington Luiz.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ (Bloco PMDB/PPL/PTC e PTdoB. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Obrigado, Sr. Presidente. Boa tarde a todos.

Venho a esta tribuna tão somente para agradecer ao Governador Agnelo e parabenizar a Deputada Luzia de Paula pela iniciativa do projeto de lei que ensejou a Lei nº 4.970, que “dispõe sobre o oferecimento de curso livre de prevenção ao uso de *crack* e outras drogas a professores da rede oficial de ensino do Distrito Federal”.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
28 11 2012	15h45	110ª SESSÃO ORDINÁRIA	11

Deputada, com certeza, V.Exa. faz ideia da importância, da relevância dessa lei. Nós que estamos lidando com o combate às drogas somos sensíveis a isso. E eu fiquei muito feliz quando fiquei sabendo que o Governador havia sancionado essa lei. Eu acho que ela tem um significado esplêndido para todo o Distrito Federal. É mais um poderoso instrumento no combate às drogas.

Sabemos que a maior mazela da sociedade é um problema que alimenta todos os demais crimes não só na Capital da República, mas em todo o Brasil e talvez em todo o mundo. É importante que se busque iniciativas como essa.

Quero parabenizá-la. Nunca tive dúvida de que V.Exa. tem uma mente iluminada, e ações como essa só vem a provar. Que Deus a abençoe e que V.Exa. continue tendo boas iniciativas como essa.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO OLAIR FRANCISCO) – Concedo a palavra ao Deputado Dr. Charles. (Pausa.)

Passa-se aos

Comunicados de Parlamentares.

Consulto aos Deputados se algum Deputado gostaria de usar a palavra nos Comunicados de Parlamentares. (Pausa.)

Eu gostaria de registrar a presença dos estudantes e professores do Centro de Ensino Fundamental 206, do Recanto das Emas, que estão participando do projeto Cidadão do Futuro, do programa Educação para a Cidadania, sob a coordenação da Escola Legislativa do Distrito Federal.

Sejam todos bem-vindos. A Casa é de vocês.

Comunicado da Presidência.

Esta Presidência retifica o resultado da votação do veto ao Projeto de Lei nº 267, de 2011, na 101ª Sessão Ordinária, em 6 de novembro: o veto foi mantido com 17 votos favoráveis. Houve 2 votos contrários e 5 ausências.

Dá-se início à

ORDEM DO DIA.

Não havendo *quorum* para deliberação...

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO OLAIR FRANCISCO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, indago à V.Exa., integrante da Mesa e Presidente desta sessão, neste momento, se



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
28 11 2012	15h45	110ª SESSÃO ORDINÁRIA	12

amanhã, quinta-feira, teremos sessão deliberativa ou se está mantida a comissão geral.

PRESIDENTE (DEPUTADO OLAIR FRANCISCO) – Conforme agendado, nobre Deputado Chico Vigilante, em razão da aprovação do Requerimento nº 1.983, de 2012, de autoria do nobre Deputado Chico Leite, a sessão ordinária de amanhã, dia 9 de novembro de 2012, quinta-feira, será transformada em comissão geral para debater o controle de constitucionalidade das leis distritais.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Obrigado, Sr. Presidente.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO OLAIR FRANCISCO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA (PSD. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, se houver *quorum*, eu gostaria que fosse votado um requerimento de realização de uma audiência pública que já tem uma expectativa de data. É o Requerimento nº 2.033, item nº 105 da pauta. A comunidade está esperando por esta audiência pública. Se V.Exa. puder colocá-lo em votação, agradeço.

PRESIDENTE (DEPUTADO OLAIR FRANCISCO) – Convido o Deputado Rôney Nemer a secretariar os trabalhos da Mesa.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados para verificação de *quorum*.

(Procede-se à verificação de *quorum*.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
28 11 2012	15h45	110ª SESSÃO ORDINÁRIA	13



VERIFICAÇÃO DE QUORUM

LISTA DE VERIFICAÇÃO DE PRESENÇA DOS DEPUTADOS
6ª LEGISLATURA - 2ª SESSÃO LEGISLATIVA - 2011/2014

DEPUTADO (A)	PART.	PRESENTE	AUSENTE	LICEN.
AGACIEL MATA	PTC		X	
ARLETE SAMPAIO	PT	X		
AYLTON GOMES	PR		X	
BENEDITO DOMINGOS	PP	X		
CELINA LEÃO	PSD		X	
CHICO LEITE	PT		X	
CHICO VIGILANTE	PT	X		
CLÁUDIO ABRANTES	PPS	X		
DOUTOR CHARLES	PTB		X	
DR. MICHEL	PEN		X	
ELIANA PEDROSA	PSD	X		
EVANDRO GARLA	PRB		X	
JOE VALLE	PSB		X	
LILIANE RORIZ	PSD	X		
LUZIA DE PAULA	PEN	X		
OLAIR FRANCISCO	PTdoB	X		
PAULO RORIZ			X	
PROFESSOR ISRAEL BATISTA	PEN		X	
ROBERIO NEGREIROS	PMDB		X	
RÔNEY NEMER	PMDB	X		
WASHINGTON MESQUITA	PSD		X	
WASNY DE ROURE	PT	X		
WELLINGTON LUIZ	PPL	X		
PATRÍCIO	PT		X	
TOTAL		11	13	


SECRETÁRIO DEPUTADO (A)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
28 11 2012	15h45	110ª SESSÃO ORDINÁRIA	14

PRESIDENTE (DEPUTADO OLAIR FRANCISCO) – Nobre Deputada Eliana Pedrosa, respondendo a solicitação de V.Exa., há apenas 11 Deputados presentes. Não a *quorum* para deliberação.

Declaro, portanto, encerrada a presente sessão.

(Levanta-se a sessão às 16h36min.)

Ata lida e aprovada na 112ª Sessão Ordinária, de 4/12/2012.